

### MINHA CASA, MINHA VIDA NO RIO: PREFEITURA LICENCIA 46 MIL MORADIAS



Bittar: programa não seria viável sem subsídio

Os anúncios de 46.593 unidades habitacionais com projetos aprovados e da construção imediata de 4.919 moradias para famílias com renda de até três salários mínimos, dentro do programa Minha Casa, Minha Vida no Rio, representam um importante passo da Prefeitura no sentido de reverter o processo de crescimento desordenado da cidade e de oferecer habitações de qualidade para populações de baixa renda. O lançamento das unidades licenciadas e contratadas ocorreu no Palácio da Cidade, com a presença do prefeito Eduardo Paes; do secretário municipal de Habitação, Jorge Bittar; da ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff; do vice-presidente da Caixa Econômica Federal, Jorge Hereda; e de demais autoridades municipais e estaduais, empresários da construção civil e

representantes de associações de moradores. No evento, foi assinado o contrato de construção com o diretor da Emcamp Residencial, empresa responsável pelas 4.919 unidades, Regis Pinheiro de Campos. Também foi entregue o certificado de licenciamento de empreendimentos ao presidente da Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi-RJ), Rogério Chor, que representou as demais construtoras. Os contratos para a construção das outras 41.674 moradias com projetos aprovados na Prefeitura serão assinados em breve para que as obras comecem rapidamente.

Para o prefeito Eduardo Paes, o Minha Casa, Minha Vida no Rio é um projeto coletivo e que envolve os outros níveis de governo, a Câmara Municipal - que aprovou incentivos fiscais para empreendimentos de interesse social - e a parceria com o setor da construção civil. Paes ressaltou a importância de oferecer alternativas dignas de moradia para a população mais carente. O prefeito afirmou que só assim será possível organizar a cidade e combater as ocupações irregulares.

Já o secretário Jorge Bittar destacou que o déficit habitacional da cidade, estimado pela Fundação João Pinheiro em 221.975 unidades, se refere majoritariamente à população de menor renda. Em sua apresentação sobre o programa de produção habitacional, Bittar lembrou que a construção de moradias deve estar integrada ao contexto do desenvolvimento urbano, com investimentos em infraestrutura, e à oferta de equipamentos sociais como unidades de saúde, cultura e inclusão digital, além de creches, escolas e centros de capacitação profissional.

A visão de planejamento urbano está na base do programa. Nesse sentido, as áreas da cidade que concentram a maior parte das moradias, como a Zona Oeste, vão receber melhorias em transportes públicos, redes de drenagem, esgoto e de abastecimento de água. Bittar ressaltou ainda a importância do aporte de recursos do governo federal. Ele destacou que o subsídio possibilita que uma família com renda de um salário mínimo adquira um imóvel pagando R\$ 50 por mês, durante dez anos. Bittar frisou que esta família vai pagar R\$ 6 mil por um apartamento que custa cerca de R\$ 50 mil. O secretário afirmou que esse subsídio despertou o interesse das construtoras, cujos empreendimentos eram voltados anteriormente somente para as classes média e alta.

### Minha Casa Minha Vida no Rio



### MUNICÍPIO AGILIZA ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS



Parque dos Eucaliptos: hoje abandonado e...

bairros da cidade e serão para famílias com renda de até três salários mínimos. As outras 19.299 estão em 20 bairros e são destinadas para as que ganham de três a dez mínimos.

Entre as unidades licenciadas, se destaca a retomada das obras do empreendimento Parque dos Eucaliptos, na Avenida Manuel Caldeira de Alvarenga, em Campo Grande, com quatro andares e 720 apartamentos. Abandonado desde o início da década de 90, o condomínio terá a obra reiniciada até o final do ano. Os imóveis, com unidades avaliadas em R\$ 63 mil, serão destinados a famílias com renda de três a quatro salários mínimos. Com a obra, será reiniciada a construção da escola municipal que vai atender a moradores do condomínio e da região.

O número de 46.593 unidades habitacionais licenciadas no âmbito do programa Minha Casa, Minha Vida no Rio é um marco histórico e consolida a iniciativa recente da Prefeitura de estipular o prazo máximo de dez dias para concessão de licenças para obras. Estes processos anteriormente levavam até um ano para serem aprovados. Agora, as secretarias de Habitação, Urbanismo, Meio Ambiente, Obras e Transportes trabalham de forma integrada e com agilidade. Desta forma, os processos, caso não apresentem inadequações técnicas, obtêm as licenças rapidamente e são liberados para que os empreendedores busquem o financiamento junto à Caixa Econômica Federal. Das 46.593 unidades autorizadas, 27.294 ficarão em 11



... o projeto de 720 unidades até o fim de 2010

### REASSENTAMENTO PARA 476 FAMÍLIAS DE ÁREAS DE RISCO

Com início imediato das obras após a assinatura do contrato no Palácio da Cidade, a construção de 4.919 moradias do Programa Minha Casa, Minha Vida no Rio para famílias com renda de até três salários mínimos representa um investimento de R\$ 250,7 milhões. Serão erguidos 12 empreendimentos nos bairros de Santa Cruz e Senador Camará. Os apartamentos custam em média R\$ 50 mil e as famílias pagarão prestações de até 10% da renda (no mínimo R\$ 50 por mês). Os imóveis terão sala, dois quartos, banheiro, cozinha e área de serviço. A previsão é de que os empreendimentos fiquem prontos em 12 meses. Das 4.919



Serra do Sol: moradias precárias



Esqueleto e He-Man serão implodidos

Abandonados há quase 30 anos, os dois prédios foram invadidos. Com risco estrutural, os edifícios foram interditados pela Defesa Civil, já estão desocupados e serão implodidos. As famílias vão receber aluguel social até o reassentamento. Na área dos dois edifícios, será construída uma Praça do Conhecimento, equipamento destinado à capacitação digital, sobretudo dos jovens. Os moradores da Serra do Sol decidiram ficar em abrigo provisório até a entrega das novas moradias.

unidades, 55 serão destinadas a portadores de necessidades especiais.

Na Estrada dos Palmares, em Santa Cruz, serão construídos seis prédios. Em alguns deles serão reassentadas 476 famílias que viveram ou vivem em situação de risco no bairro: 126 que moravam nos conjuntos He-Man e Esqueleto, no Largo do Bodegão; e 350 que hoje integram a comunidade Serra do Sol, localizada às margens da Avenida Brasil.



Modelo dos empreendimentos da Estrada dos Palmares



### CURTAS

A Prefeitura lançou a 4ª Conferência da Cidade do Rio de Janeiro, evento que acontece em março de 2010 e que vai debater e avaliar avanços, dificuldades e desafios na implementação das políticas de desenvolvimento urbano. Coordenado pela SMH, o encontro no ano que vem vai reunir representantes do poder público municipal, estadual e federal, além de organizações da sociedade civil, e vai discutir, entre outros assuntos, o Plano Municipal de Habitação de Interesse Social.

O secretário Jorge Bittar participou de reunião com moradores das comunidades Vila Rica de Irajá, Vila Esperança e Parque Acari, que são áreas vizinhas em Acari. No encontro, Bittar debateu com os moradores as intervenções do Programa Pró-Moradia, que estão sendo executadas na região. Na Vila Rica de Irajá e Vila Esperança, a Prefeitura está investindo R\$ 27,2 milhões em urbanização e implantação de infraestrutura. A previsão é de que as obras sejam concluídas em junho de 2010.

Começa no dia 29 o Curso de Desenvolvimento Profissional "Mercados Informais de Solo e Regularização de Assentamentos na América Latina", uma parceria entre a Prefeitura do Rio, o Ministério das Cidades e o Lincoln Institute of Land Policy (EUA). Com a coordenação da instituição norte-americana com sede em Boston, técnicos da SMH, da Secretaria Municipal de Urbanismo (SMU) e especialistas em políticas fundiárias de diversos países latino-americanos vão se dedicar, por uma semana, aos temas da informalidade urbana. A programação inclui um seminário aberto ao público no dia 02 de dezembro (quarta-feira), às 14h, com palestra do secretário Jorge Bittar. O curso acontece no Salão Tropical do Hotel Flórida, na rua Ferreira Viana, 81, no Flamengo.